ESPORTES

FUTEBOL CANDANGO Garantidos na elite da capital em 2027, Vento Forte e Águia buscam coroar temporada com título

Canaã e TEC buscam a taça

RAFAEL LINS*
MEL KAROLINE*

Uma temporada de reconstrução para um, uma estreia histórica para o outro. Canaã e Taguatinga chegam ao último compromisso da Segunda Divisão do Campeonato Candango com objetivos semelhantes, mas histórias bem diferentes. Hoje, às 10h, no Estádio Rorizão, em Samambaia, os finalistas disputam o título do torneio depois de assegurarem o acesso à elite de 2027. A promoção já está no bolso, mas a taça representa a oportunidade de fechar a campanha no lugar mais alto do pódio.

O equilíbrio ajuda a dimensionar o tamanho da decisão. Canaã e Taguatinga terminaram a primeira fase empatados em pontos, vitórias e saldo de gols. O Vento Forte ficou com a liderança pelo número de gols marcados: 11 contra 10 da Águia. No encontro direto, entretanto, o TEC venceu por 1 x 0. Diferenças mínimas separaram os dois melhores desempenhos da etapa classificatória.

O Canaã chega à final com uma campanha construída sobre a aposta na formação. O clube manteve a base sub-20 para disputar uma competição profissional e conseguiu não apenas o acesso inédito, mas também a liderança da primeira fase. O principal símbolo desse projeto é Ryan. Aos 20 anos, o atacante soma cinco gols na Segundinha e também terminou o Candango Sub-20 como artilheiro, com 22 gols em 12 partidas. "Foi difícil me adaptar a um campeonato profissional, ainda mais de tiro curto. A gente se preparou bastante e vamos lutar por esse título", ressaltou.

Abias Fraga/Canaã e Divulgação/Taguatinga



Ryan, com cinco gols, e João Torres, com três, são as esperanças ofensivas na luta pelo título local

O técnico Jonathan Gabriel pretende preservar a base responsável pela campanha em 2027 e acredita na capacidade dos jovens de continuar surpreendendo na elite do Candangão. Para o treinador, a decisão de escalar os garotos diante de adversários profissionais trouxe resultados além do acesso. "Nosso objetivo é formar e revelar grandes atletas para o cenário do futebol de Brasília e nacional. O campeonato é profissional, mas nosso desafio foi colocar os meninos mais novos para jogar, algo que deu muito certo dentro das nossas limitações", comentou o comandante do Vento Forte.

Do outro lado, o Taguatinga carrega a tradição de quem conhece a primeira divisão e quer recuperar espaço entre os principais clubes. Rebaixada em 2023, a Águia passou três temporadas longe da elite e, agora, busca transformar o retorno em uma conquista. Campeão da Segundinha em 2015, sob a nomenclatura Atlético Taguatinga, o clube tenta levantar o troféu pela segunda vez. O artilheiro do time é João Torres, com três gols.

O técnico Luís Reis destacou o equilíbrio da competição e apontou a execução como fator determinante em uma decisão de jogo único. "A competição ficou mais parelha, mas estamos na final por merecimento. Trabalhamos muito a equipe e estudamos nosso adversário para aproveitarmos o máximo daquilo que eles têm dificuldade. Por ser uma final em jogo único, o que errar menos tem mais chances de ganhar, e estamos trabalhando acima disso", analisou.

O Canaã tenta transformar a primeira participação na decisão em um título inédito para coroar o trabalho de formação desenvolvido pelo clube. O Taguatinga quer confirmar a retomada do caminho até a elite com uma taça. Com o acesso garantido, resta decidir quem terminará a temporada como campeão.

VÔLEI

Brasília busca a primeira vitória

Pelo menos uma vez na infância, alguma criança se imaginou vivendo do esporte. Nem sempre a oportunidade chega para todas, porém há aquelas que vão atrás da chance e não a deixam escapar. A levantadora Ana Paula, do Brasília Vôlei, foi uma das que não se abalaram pelas dificuldades e correram atrás do sonho. Hoje, ela colhe os frutos e ajuda o time do Distrito Federal na busca pela primeira vitória na Superliga Feminina 2026/2027, depois de perder para Osasco e Sesc/Flamengo. A missão é contra o Minas, às 16h, em Belo Horizonte. O canal da GE TV no YouTube transmite a partida.

Natural de Joinville, o município mais populoso de Santa Catarina, a atleta nasceu com o DNA do esporte. Desde criança, herdou da família a cultura e a prática esportiva, chegando a se aventurar até na ginástica. Aos nove anos, porém, começou a jogar vôlei na escola, durante as aulas de educação física. A paixão crescia a cada dia. Por meio da professora da época, foi indicada para treinar na equipe da cidade, o Avojoi Joinville, pela qual competiu até os 18 anos.

Rogério Guerreiro / Brasília Vôlei



Na segunda temporada pelo Brasília, Ana Paula quer mais vitórias

Àquela altura da vida, apaixonada pela modalidade, a levantadora encontrou um desafio: em Joinville, não havia equipes adultas de vôlei. Sem time para jogar, a catarinense precisou mudar a rota. Começou a trabalhar em shopping e, em seguida, em uma empresa de embalagens. Pouco tempo depois, veio o convite para defender um clube na cidade vizinha, Blumenau, e disputar a Superliga C pelo Bluvolei. Ana não pensou duas vezes antes de aceitar a proposta.

"Confesso que, quando recebi a proposta, não pensei duas vezes em largar tudo e continuar meu sonho, que tinha sido interrompido. No começo, foi fácil, porque tínhamos os finais de semana quase todos livres, então na sexta eu voltava para casa ver meus pais", relata. Ana passou quatro anos no Bluvolei e, em 2024, recebeu a proposta de defender as cores do Brusque, na Superliga A, equipe na qual passou uma temporada.

Em 2025, a levantadora resolveu se aventurar em solo brasiliense para jogar no Brasília Vôlei e fazer parte da campanha contra o rebaixamento. "Acho que foi uma temporada de bastante aprendizado, de crescimento e, também, de desafios. Sinto que evoluí em vários aspectos e levo muita coisa boa desse período", analisa, hoje, aos 27 anos.

"Fiquei muito feliz com a renovação, porque é muito bom poder dar continuidade ao trabalho e seguir vestindo essa camisa. Espero que nessa temporada eu consiga evoluir ainda mais, ajudar a equipe e, junto ao grupo, conquistar nossos objetivos", deseja. **(MK*)**

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**



